

Comunicado de imprensa da FRA
Viena, 16 de novembro de 2018

4 chaves para a inclusão bem-sucedida dos ciganos

Não existe um modelo único em matéria de inclusão local, mas quatro elementos fundamentais podem aumentar as probabilidades de êxito, segundo o último relatório da Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia.

«Os ciganos são vítimas de discriminação e marginalização persistentes e são ostracizados pela sociedade», afirma o diretor da FRA, [Michael O'Flaherty](#). «Para quebrar o ciclo de pobreza responsável por essa exclusão, é necessário que os ciganos sejam totalmente envolvidos e participem plenamente em todos esforços de integração que os visem.»

O relatório [Trabalhar com os ciganos: participação e empoderamento das comunidades locais](#) baseia-se nos ensinamentos retirados da participação de ciganos em atividades de integração locais em [21 locais de 11 Estados-Membros](#), que abrangeram questões como a habitação, a educação e o emprego a nível local.

A partir de todas as atividades, emergem quatro fatores-chave de sucesso.

1. **Participação:** Os ciganos devem ser envolvidos de modo significativo em projetos e políticas desde o seu início até ao seu fim. Isto inclui chegar a acordo sobre metas e resultados específicos e abordar questões que respondam às necessidades das pessoas, como a habitação adequada, a educação e o emprego. Os ciganos devem também desempenhar um papel efetivo na tomada de decisões e na criação conjunta da mudança que desejam alcançar.
2. **Confiança:** Dado que as comunidades ciganas e as autoridades locais se sentem muitas vezes frustradas após repetidos esforços que produzem escassos progressos, é essencial a criação de um clima de confiança. No planeamento de novas atividades, centradas em projetos anteriores bem-sucedidos e autoridades locais de confiança, os membros e redes da comunidade dispostos a contribuir constituem também fatores de sucesso.
3. **Comunicações:** Comunicações claras, acessíveis e orientada sobre os objetivos e o verdadeiro significado da participação, bem como os orçamentos dos projetos e o facto de a participação ser voluntária ou paga, podem criar uma verdadeira compreensão e aceitação dos esforços de inclusão, para além de contribuírem para a gestão das expectativas. Além disso, dedicar o tempo necessário para ajudar as pessoas a participar efetivamente e a emitir opiniões pode conduzir a compromissos mais sustentáveis.
4. **Relações com a comunidade:** É importante conhecer as diferentes relações existentes nas comunidades locais aquando do planeamento de projetos. Isso contribui para garantir a plena participação de pessoas que podem defender o projeto e ajuda a abordar os interesses partilhados tanto pelos ciganos como pelos não ciganos, como a habitação ou o emprego. Permitir que todas as partes participem num diálogo respeitoso com as autoridades locais pode igualmente melhorar as possibilidades de êxito.

O relatório contém igualmente ensinamentos para futuros projetos e políticas. Estes incluem a concessão de tempo suficiente para que as quatro chaves funcionem e situar os esforços de integração local em projetos de inclusão social mais vastos para garantir a sustentabilidade. O relatório destaca igualmente a importância da flexibilidade e da

adaptação às necessidades locais específicas aquando da conceção e da realização dos projetos.

O relatório surgiu a investigação da FRA sobre [os obstáculos e estímulos para um investimento bem-sucedido na inclusão dos ciganos](#). O relatório era necessário para desenvolver e supervisionar a aplicação de medidas relacionadas com as políticas nacionais e europeias de inclusão dos ciganos.

Para mais informações, veja [os vídeos de cada sítio Web](#) ou contacte-nos no seguinte endereço: media@fra.europa.eu / Tel.: +43 1 580 30 642